

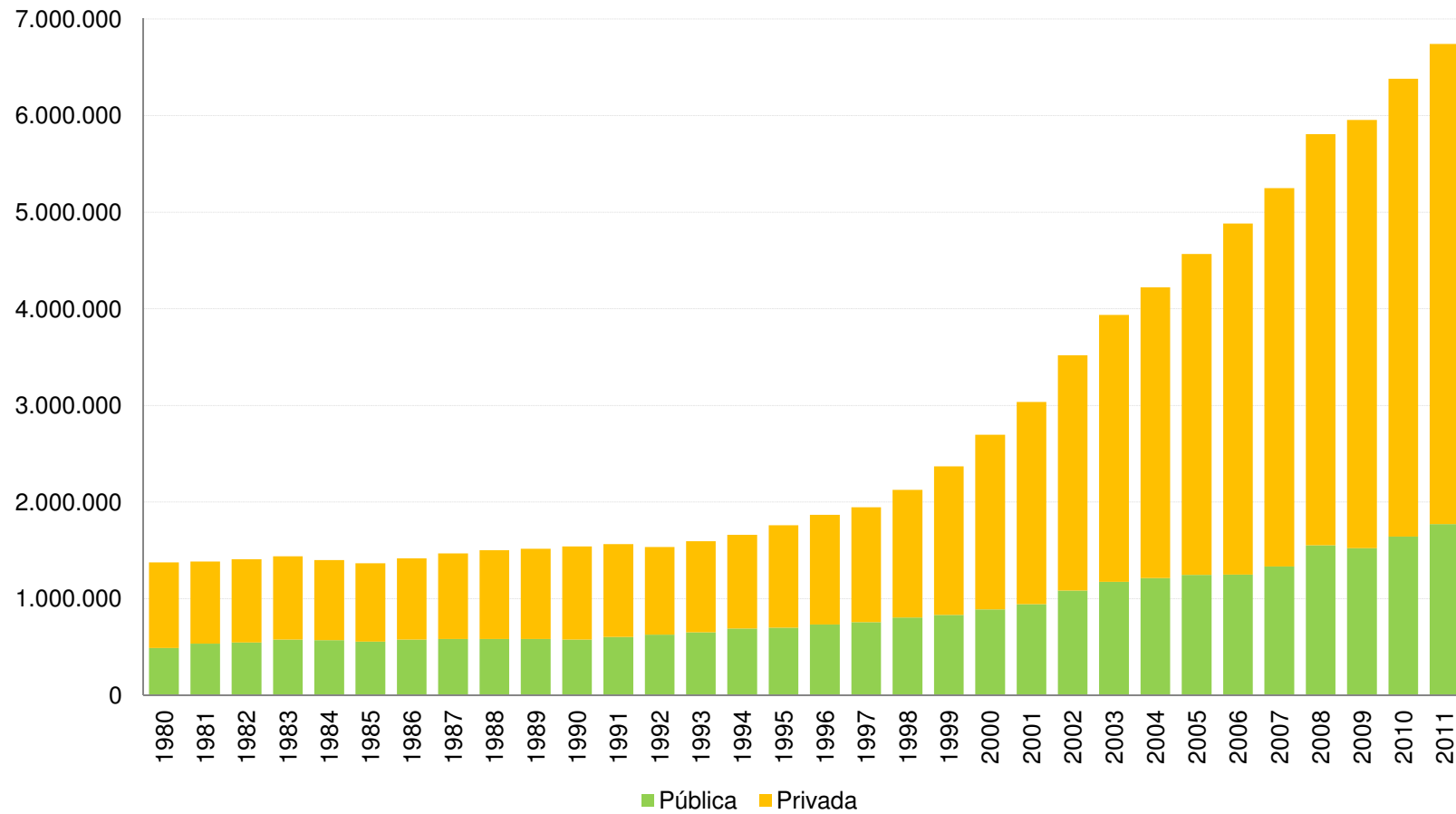
Acesso e permanência no Ensino Superior

Mozart Neves Ramos
mozart@ias.org.br

1. Cenário atual e futuro
2. O que pode (e deve) mudar com o Enem
 - 2.1. Ensino Médio e o Ciclo Básico das IES
 - 2.2. SISU x Aumento (?) de evasão
 - 2.3. Incremento da internacionalização
3. Expansão e o PNE: os limites impostos pela baixa qualidade da Educação Básica
4. As novas oportunidades de acesso e a formação ao longo da vida
5. De qual jovem estamos falando?

1. Cenário atual e futuro

Ensino Superior - Graduação



Fonte: INEP 2011



Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira - Inep

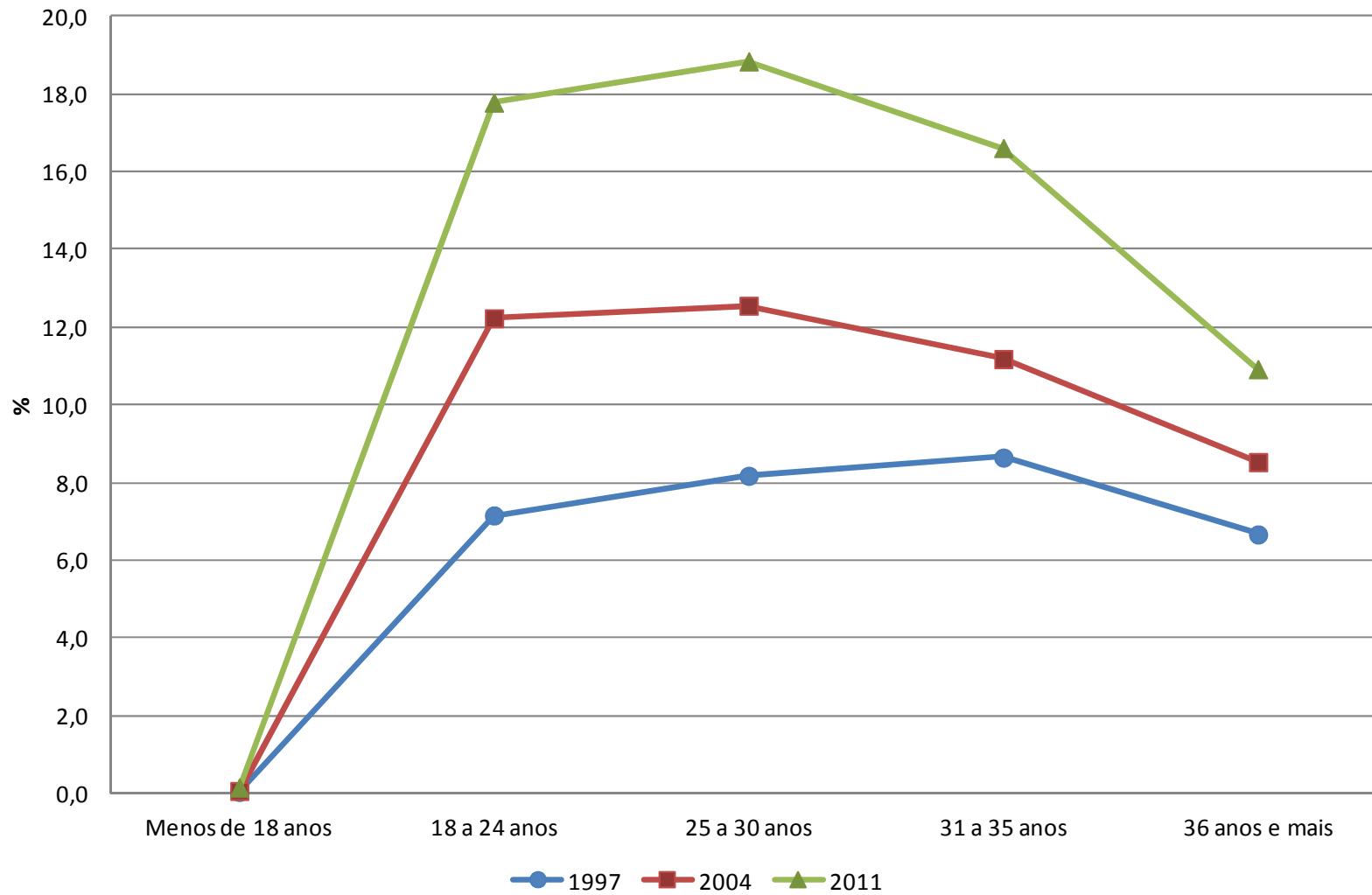
Percentual da população que frequenta o ensino superior e e Taxas de Escolarização, segundo a faixa etária - Brasil 1997-2011

Ano/ Faixa Etária	Frequenta o Ensino Superior - Graduação	Frequenta o Ensino Superior - Graduação ou já Concluiu	Ensino Superior - Graduação	
			Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta
1997				
Menos de 18 anos	0,0	0,0		
18 a 24 anos	6,2	7,2	6,2	9,9
25 a 30 anos	2,7	8,2		
31 a 35 anos	1,2	8,6		
36 anos e mais	0,3	6,7		
2004				
Menos de 18 anos	0,1	0,1		
18 a 24 anos	10,5	12,2	10,5	18,6
25 a 30 anos	5,1	12,6		
31 a 35 anos	3,1	11,2		
36 anos e mais	0,9	8,5		
2011				
Menos de 18 anos	0,2	0,2		
18 a 24 anos	14,6	17,8	14,6	27,8
25 a 30 anos	7,2	18,8		
31 a 35 anos	4,0	16,6		
36 anos e mais	1,1	10,9		

Fonte: PNAD/IBGE; Tabela elaborada por Deed/Inep

Notas: Exclui a população rural de RO, AC, AM, RR, PA e AP em 1997.

Proporção de pessoas que frequentam ou já concluíram a Educação Superior por faixa etária - Brasil 1997-2011

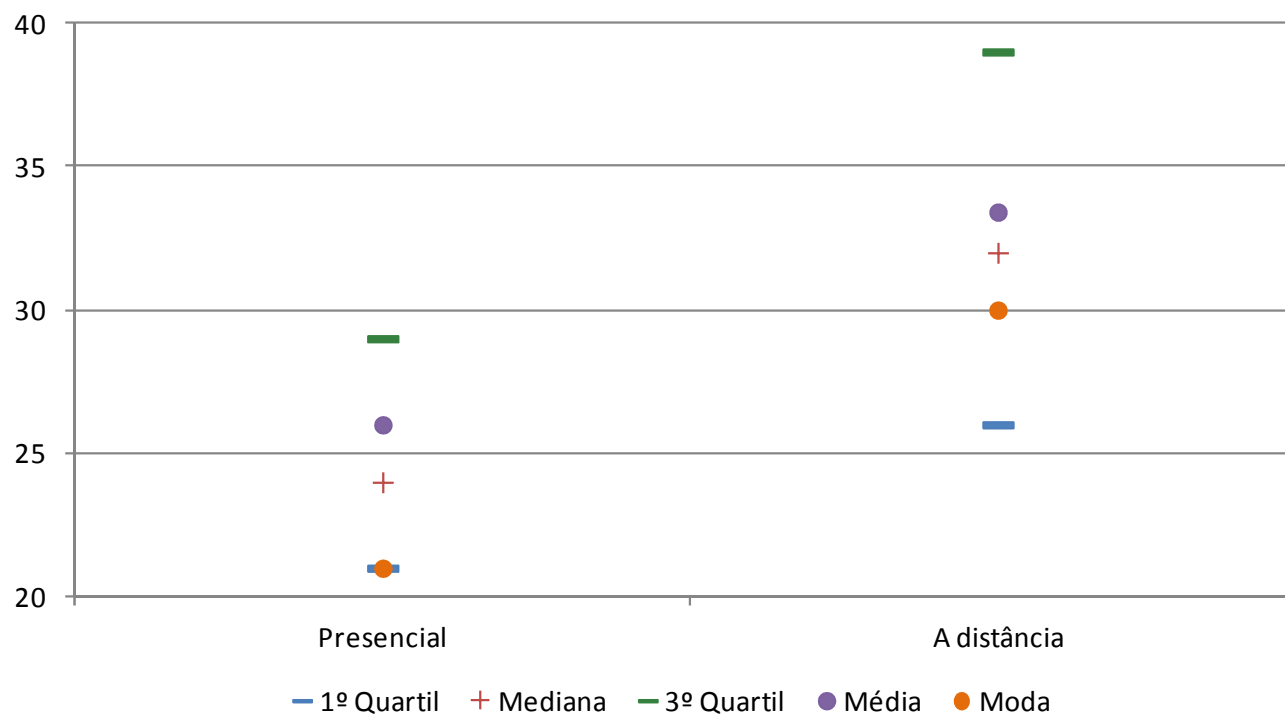


Medidas de tendência central da idade dos alunos matriculados nos cursos de graduação por modalidade de ensino Brasil 2011

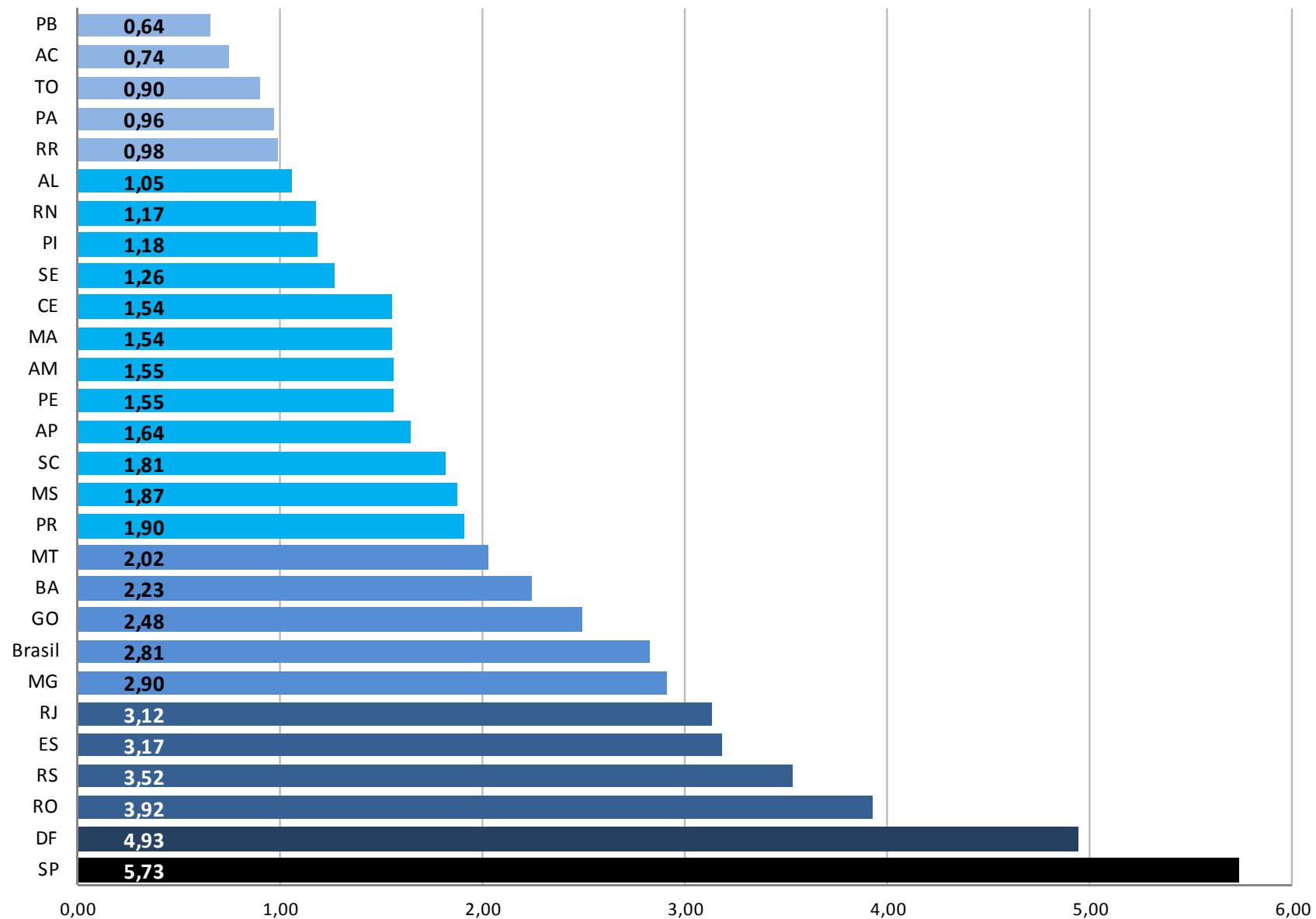
Modalidade de Ensino	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Moda	Matrícula
Presencial	21	24	29	26	21	5.746.762
A distância	26	32	39	33	30	992.927

Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Medidas de tendência central da idade dos alunos matriculados nos cursos de graduação por modalidade de ensino Brasil 2011



Razão entre Matrícula Privada/Matrícula Pública por Unidade da Federação do curso presencial - Brasil 2011



Fonte: MEC/Inep

Expansão e desconcentração das Universidades Federais

ProUni

Mais de 1,21 milhão

FIES

(2010/mar2013)

Mais de 1 milhão

**Mais de 117 mil para
engenharia**

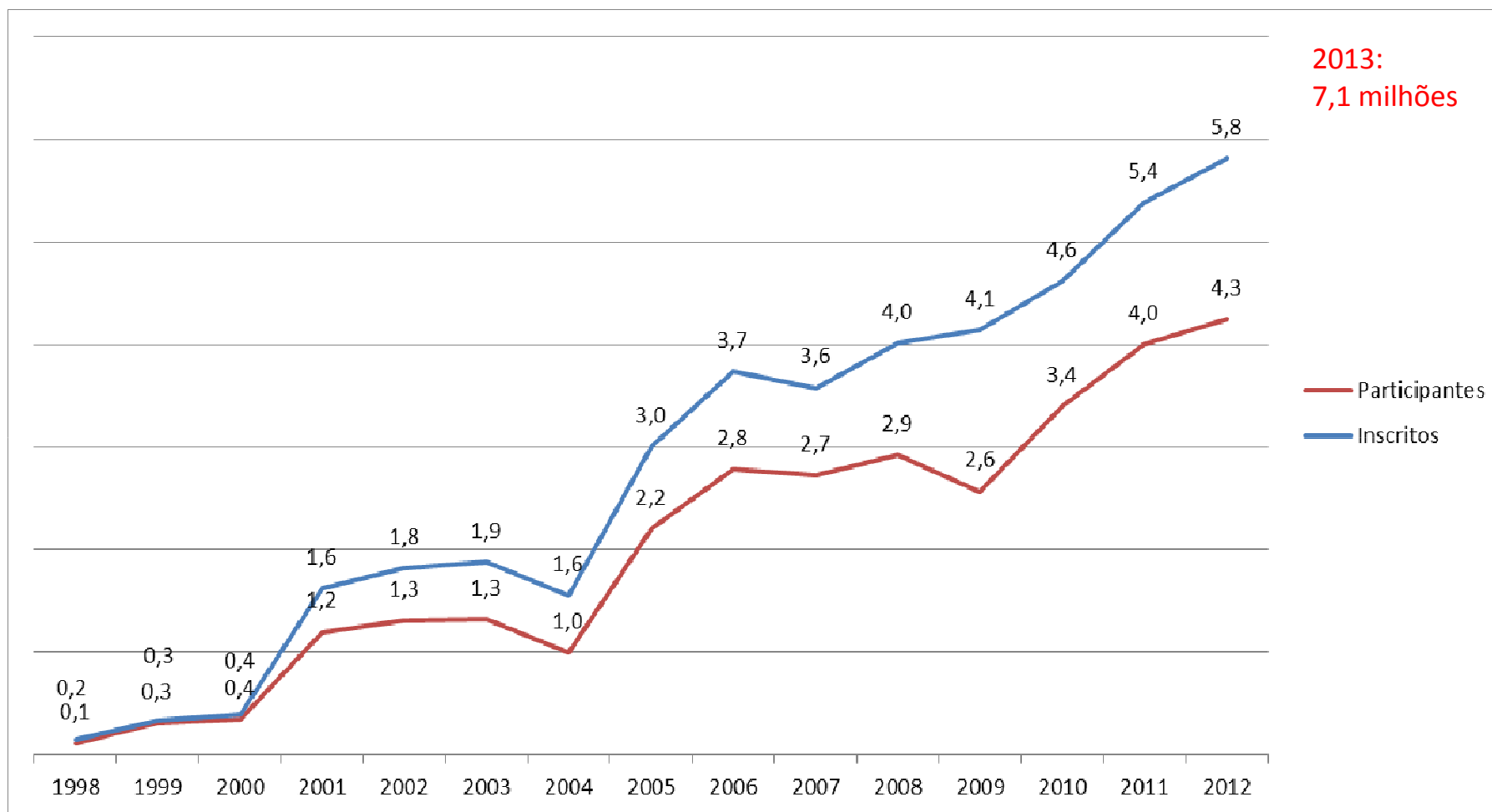


Fonte: MEC

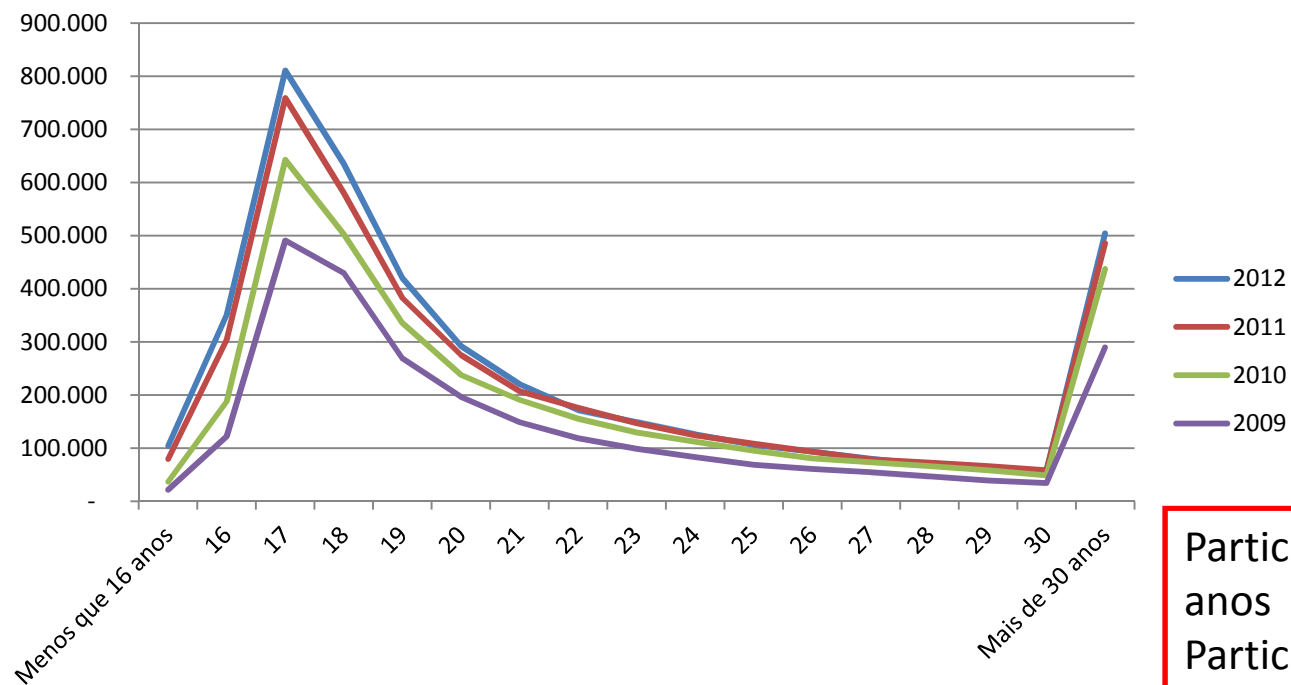
*Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira - Inep*

2. O ENEM

ENEM: INSCRITOS / PARTICIPANTES (milhões)



PARTICIPANTES DO ENEM POR FAIXA ETÁRIA (2009 à 2012)



Participante mais novo: 12 anos
Participante mais velho: 82 anos

- 9,8 milhões de pessoas participaram do ENEM desde 2009.



2. O que pode (e deve) mudar com o Enem

2.1. Ensino Médio e o Ciclo Básico das IES

(um breve comentário)

2. O que pode (e deve) mudar com o Enem?

2.2. SISU x Aumento (?) de evasão

Evasão explode após adesão ao Sisu

Quando começou o curso de gastronomia na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), quatro anos atrás, Tássia Tabosa, 30 anos, tinha mais 19 alunos na turma. Hoje, no 7º período, são somente ela e dois colegas. Há outros três que vieram de outros períodos. A evasão na instituição aumentou depois da extinção do vestibular e adesão integral da universidade no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), que ocorreu em 2010.

Segundo a reitora Maria José de Sena, o índice de alunos que abandona o curso na Rural dobrou. Passou de 15% para uma média de 30%. "Não é um problema só na UFRPE. É nacional. Todas as universidades que integram o Sisu têm percebido mais evasão. Tanto que a questão tem sido discutida com o MEC", diz a reitora. "A maioria dos candidatos não entra no curso que tem vocação. Como o sistema permite que ele busque vaga pela nota, termina ingressando numa graduação que não é a sua primeira ou segunda opção", complementa.

Maria José defende uma mudança no formato da inscrição do Sisu. Atualmente, o estudante escolhe dois cursos e duas universidades e pode mudar de acordo com o ponto de corte, durante o período de inscrição. "Defendo que ele deveria se inscrever em apenas um curso e indicar duas instituições. E acabar com a consulta ao ponto de corte", explica a reitora. Essa proposta, segundo ela, foi apresentado ao MEC. "Vai ser formada uma comissão com vários reitores para aprofundar o debate."

2. O que pode (e deve) mudar com o Enem?

2.3. Incremento da internacionalização



CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS



Universidade do Sul da Califórnia abre escritório em São Paulo

Instituição terá parceria com USP e Fapesp para intercâmbios.

'Brasileiros são excelentes e muito criativos', diz vice de iniciativas globais.

25/02/2013 11h13 - Atualizado em 25/02/2013 11h13

Vanessa Fajardo Do G1, em São Paulo

Faculdades abrem curso a distância no exterior

Escolas brasileiras oferecem vagas em países como Japão e Moçambique

Postos cobrem tanto graduação quanto a pós; latinos são os que mais procuraram as instituições nacionais

JULIANA COISSI
DE RIBEIRÃO PRETO

Assim como muitas pessoas sem tempo para conciliar trabalho e aulas na faculdade, Quêli Lopes Ushiwata, 32, optou pelo ensino a distância e se matriculou numa universidade brasileira. A diferença é que, da sala de aula até sua casa, havia um oceano e milhares de quilômetros.

Quêli morava no Japão em 2009 quando iniciou o curso de pedagogia a distância da UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso) em uma turma que incluía 20 japoneses, argentinos e bolivianos residentes no Japão.

Moçambicanos, europeus e latinos também são alunos do Brasil sem sair de casa, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Segundo o Censo da Educação Superior de 2011, havia 1.266 estrangeiros em cursos de graduação a distância de universidades brasileiras.

A maioria assiste às aulas no exterior. Muitos deles são latinos, de acordo com Luiz Cláudio Costa, presidente do

Inep — órgão responsável pelas estatísticas do Ministério da Educação.

Já para a pós, o governo não possui estimativa.

A graduação a distância para quem está no exterior ainda é novidade. Hoje, o governo tem duas experiências: no Japão e em Moçambique.

ESTRANGEIROS

Quêli Ushiwata está entre os 250 a se formar neste ano na primeira turma de pedagogia da UFMT residente no Japão — ela voltou ao Brasil em razão do acidente nuclear com o terremoto, em 2011, mas ainda conclui o curso.

Graças ao abismo encurtado pela internet, aulas desfazem mitos. “Há quem imagine um Brasil muito violento. Mas meus alunos japoneses relativizaram isso e já repassaram a ideia a crianças de escolas onde lecionam”, disse a docente da UFMT Kátia Morosov Alonso.

A outra experiência reúne 240 moçambicanos, que cursam matemática, biologia, administração pública e pedagogia, respectivamente, pelas universidades federais fluminense, de Goiás, de Juiz de Fora e da Unirio.

E o projeto deve chegar a Cabo Verde (na costa da África) pela Unilab, universidade brasileira que visa integrar países de língua portuguesa.



Professor da FGV Paulo Sabbag, gravando aula de curso de pós-graduação, no Rio

“Há quem imagine um Brasil muito violento. Mas meus alunos japoneses relativizaram isso e já repassaram a ideia a crianças de escolas onde lecionam”

KÁTIA MOROSOV ALONSO
professora da Universidade Federal do Mato Grosso

O Brasil tornou-se marca valorizada internacionalmente. O mercado oferece oportunidades profissionais. Oportunidades que não nos oferecem nossos países devido à crise

CARLOS BADIÁ
estudante espanhol, que fez curso a distância da FGV

O ENSINO A DISTÂNCIA FORA DO BRASIL

O que é?

São aulas da chamada EAD (Educação a Distância) que atraíram alunos fora do Brasil, muitos deles estrangeiros que entendem português

Quais países têm alunos de fora?

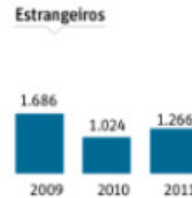
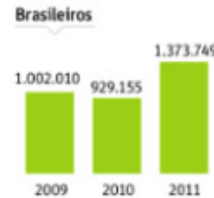
Há alunos (estrangeiros ou brasileiros) em Moçambique e Japão, além de italianos, alemães, portugueses, angolanos e colombianos

Como são as aulas?

Universidades brasileiras, públicas e privadas, gravam vídeos e materiais também em outras mídias (tudo em português). Alguns cursos mais curtos não exigem um mínimo de aula presencial. Já para graduação, a prova e atividades obrigatórias presenciais ocorrem em uma instituição daquele país, que é conveniente



GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA*



*Total, segundo Censo da Educação Superior. Fonte: MEC, Inep e universidades

3.000

é o número de estrangeiros que participaram de cursos de pós-graduação da FGV pela modalidade a distância, desde 2003

Movi na we que n funci

Abaixo-assin: mobiliza qua

Manutenção no sis de trens na capital inviabiliza ampliação do horário de operação, afirma a companhia

LEANDRO MACHADO
DE SÃO PAULO

Se você transitou pelas ruas de São Paulo nas últimas semanas, deve ter se deparado com um movimento que inverteu o fluxo do metrô de São Paulo: o estudante de administração Rômulo Zillig, 20.

No início deste mês, locou na rede um abastecedor de paulistanos. Zillig mora na Cap Socorro, periferia da zona norte. Ele conta que, se o problema não for resolvido, demora para liberá-lo para trabalhar. Ele não quer chegar em casa tarde demais. Daí surgiu o movimento.

Compartilhada nas redes sociais, a petição — hospedada no Avaaz, site espec

Trens em N pausa apen

LUCAS FERRAZ

ENTENDA O PROGRAMA

AÇÕES PREVISTAS

- Abertura de três escritórios no exterior e um no Brasil para servir de apoio a estudantes e professores da USP e estrangeiros que queiram atuar na lá
- Ampliar o número de bolsas tanto para quem é da USP e quer ir para o exterior quanto para quem quer vir para a universidade
- Busca de acordos com instituições estrangeiras

ESCRITÓRIOS E REGIÕES ABRANGIDAS

- São Paulo América do Sul, América Central e África Subsaariana;
- Boston América do Norte e Caribe
- Londres Europa, Norte da África e Oriente Médio
- Cingapura Ásia Central, países do Golfo Pérsico, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Oceania

R\$ 400 mil

devem custar os escritórios internacionais em 2013

USP abrirá três escritórios no exterior e ampliará bolsas

Objetivo da instituição é aumentar a sua inserção no mercado internacional

Universidade também usará os espaços para abrigar simpósios que possam mostrar a sua produção científica

FÁBIO TAKAHASHI DE SÃO PAULO

A USP decidiu abrir escritórios fora do Brasil e aumentar o número de bolsas para estudos no exterior, numa tentativa de incrementar sua inserção internacional.

Os núcleos serão abertos em Boston, Londres e Cingapura, além de um escritório em São Paulo, que servirá de apoio a acordos com institui-

ções das Américas e da África subsaariana.

A iniciativa será em parte custeada pelo Santander Universidades, braço do banco espanhol que atua com instituições de ensino superior.

Setores da comunidade acadêmica entendem que essas iniciativas podem fazer com que o setor privado in-

terfira na universidade.

Somente o funcionamento dos núcleos internacionais deverá custar aproximadamente R\$ 400 mil neste ano.

Além de ponto de apoio para convênios e de atendimento a professores e estudantes, a ideia é que os espaços abriguem simpósios e reuniões que possam mostrar a produção científica da instituição.

Estão previstas o aumento de bolsas para pesquisadores e estudantes estrangeiros que queiram passar um tempo na USP. Segundo a reitoria, o número de benefícios dependerá do interesse demonstrado pelas suas unidades.

Haverá incremento de bolsas para docentes e alunos da universidade que queiram atuar por um tempo fora.

O programa funcionará durante este último ano da gestão do reitor da USP, João Grandino Rodas.

Segundo ele, o projeto servirá como piloto para uma segunda iniciativa, que terá duração de quatro anos. A continuidade dependerá da vontade do próximo reitor, que será eleito no final deste ano.

"Não se podem limitar os



TERRAÇO COM CHURRASQUEIRA A GÁS

LEON COMBET

PROVEITE NESTE FIM DE SEMANA CONDIÇÕES ESPECIAIS* DE LANÇAMENTO

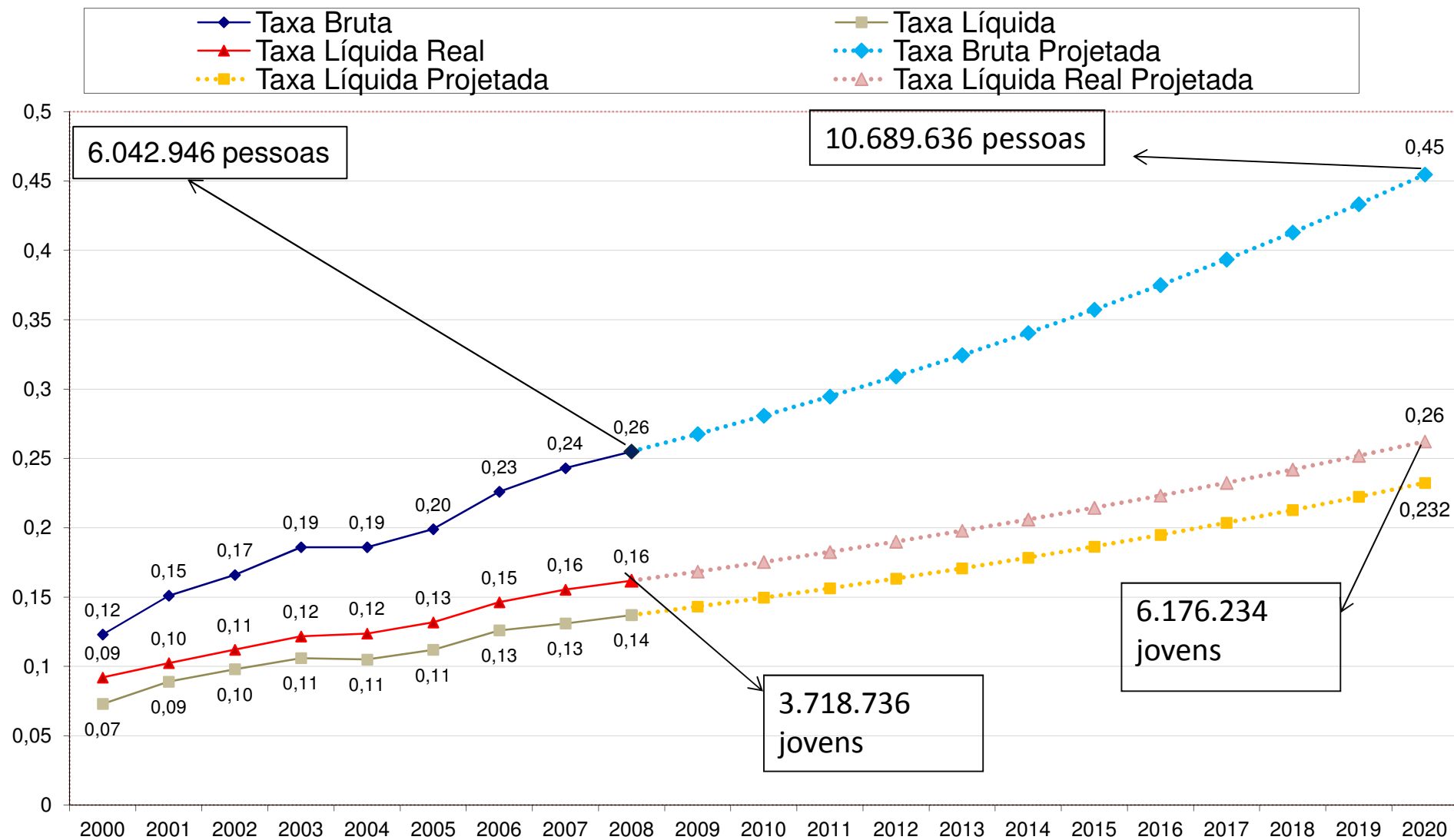
3. Expansão e o PNE: os limites impostos pela baixa qualidade da Educação Básica

Metas para a Elevação da Escolaridade

Metas de referência:

- Ampliação da taxa bruta para 50% - 12 milhões de pessoas
- Ampliação da taxa líquida para 33% - 7,2 milhões de jovens
- Elevação da taxa de sucesso na Educação Superior 75%.

Projeção das metas – 2020 (PNAD)



Fonte: PNAD

Porcentagem de alunos que aprenderam
o que seria esperado ao final de cada etapa da
Educação Básica – 2011

Etapa da Educação Básica	Língua Portuguesa	Matemática
5º ano do Ensino Fundamental	40,0%	36,3%
9º ano do Ensino Fundamental	27,0%	16,9%
3º ano do Ensino Médio	29,2%	10,3%

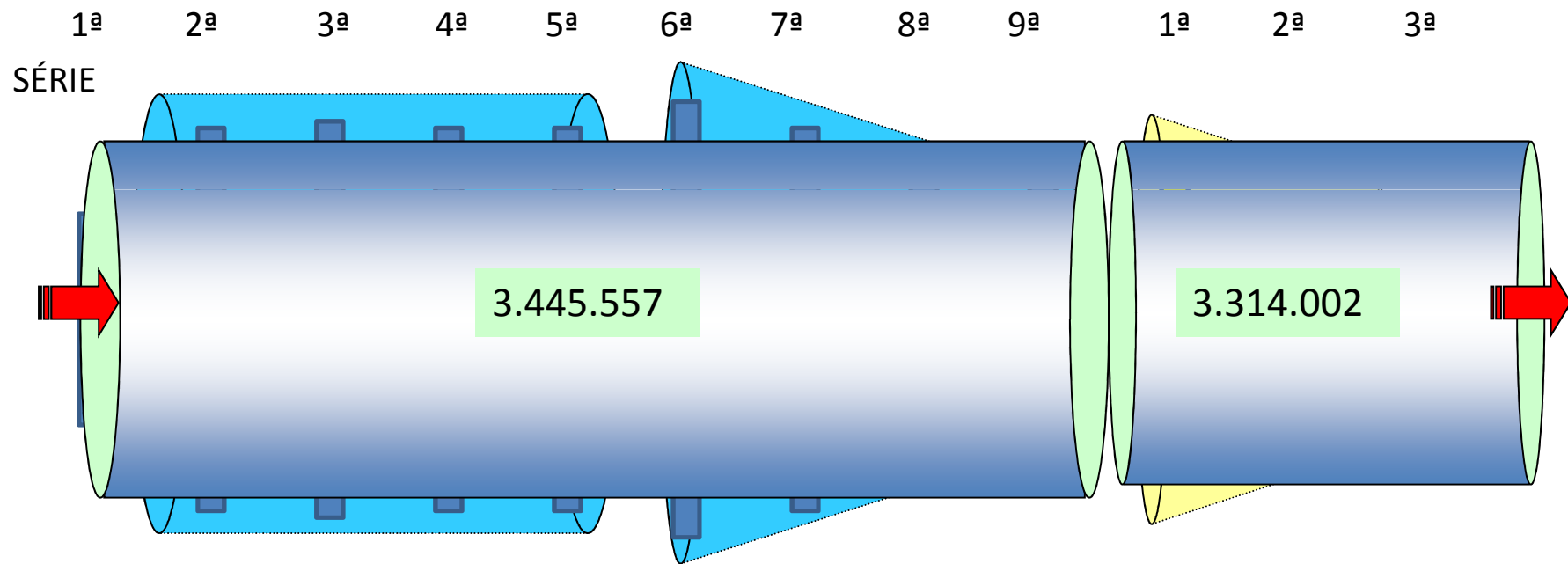
Porcentual de alunos com aprendizado adequado em Matemática: 1999 - 2011

Etapa da Educação Básica	1999	2001	2003	2005	2007	2009	2011
5º ano E.F.	14,4%	14,9%	15,1%	18,7%	23,7%	32,5%	36,3%
9º ano E.F.	13,2%	13,4%	14,7%	13,0%	14,3%	14,7%	16,9%
3º ano E.M.	11,9%	11,6%	12,8%	10,9%	9,8%	11,0%	10,3%

MATRÍCULAS ESCOLARES

ENSINO FUNDAMENTAL

MÉDIO



ALUNOS

2.266.667 3.749.503 3.899.503 3.884.405 3.820.698 4231.765 3760.732 3.365.933 3.107.831 **3.283.076** 2.535.908 2.176.547

4. As novas oportunidades de acesso e a formação ao longo da vida

Cursos Online

TOP 10, DE GRAÇA

Cursos on-line das melhores universidades do ranking Times Higher Education (2012-13)



1 Caltech
Oferece três disciplinas, entre elas Princípios de Economia para Cientistas
coursera.org



2 Universidade Stanford
Presente em quatro plataformas, reúne seus 22 cursos em um site próprio
online.stanford.edu/courses



3 Universidade de Oxford
Tem cerca de 2.000 arquivos, entre áudio e vídeo, disponíveis no app da Apple
[iTunes U*](#)



4 Universidade Harvard
Um curso de ciência da computação e outro sobre pesquisa na área médica
edX.org



5 Instituto de Tecnologia de Massachusetts
Primeira instituição do edX, tem três cursos, todos de carreiras de exatas
edX.org



6 Universidade Princeton
Ao todo, oferece nove disciplinas completas, como Introdução à Sociologia
coursera.org



7 Universidade de Cambridge
Possui 50 palestras e seminários on-line, destaque para os da área de direito
[iTunes U](#)

Imperial College
London

8 Imperial College
Vídeos de sete carreiras, incluindo engenharia, matemática e administração
[iTunes U](#)



9 Universidade da Califórnia em Berkeley
Possui quatro cursos on-line: três sobre tópicos de computação e um sobre robótica
edX.org



10 Universidade de Chicago
Boa variedade nas áreas de humanas, principalmente filosofia e ciência política
[iTunes U](#)

*Todas as universidades da lista têm conteúdo no iTunes U, plataforma da Apple com vídeos de seminários e palestras

Universidades de prestígio dos EUA criam cursos online gratuitos

Stanford, Princeton, Berkeley, Universidade da Pensilvânia e Michigan fazem parte

Coursera Courses Help Contact Us Sign In

Achieve.

Inspire your dreams, attain your goals, expand your knowledge and gain confidence by successfully completing one of our challenging university courses.

Watch Our Video's

Sign Up Now

PRINCETON UNIVERSITY STANFORD UNIVERSITY MICHIGAN Penn

Healthcare, Medicine, and Biology

Introduction to Pathology Introduction to General Chemistry Introduction to Psychology

Plataforma de cursos online de Harvard e MIT terá mais 15 universidades (maio/2013)

O [edX, plataforma lançada por Harvard e MIT](#) para oferecer cursos de nível superior online e de graça, anunciou a adesão de mais 15 universidades de diversos países e chega agora a um total de 27 instituições participantes



5. De qual jovem estamos falando?